



GERDAU

RESULTADOS
TRIMESTRAIS

**METALÚRGICA
GERDAU S.A.
2T19**

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

São Paulo, 07 de agosto de 2019 – A Metalúrgica Gerdau S.A. (B3: GOAU4) anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2019. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas em Reais (R\$), de acordo com o padrão contábil internacional - IFRS (International Financial Reporting Standards) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas coligadas e com controle conjunto, exceto quando mencionado.

DESEMPENHO DA GERDAU NO 2T19

Resultados Operacionais

CONSOLIDADO	2T19	2T18	Δ	1T19	Δ	6M19	6M18	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	3,425	3,989	-14.1%	3,217	6.5%	6,768	8,154	-17.0%
Vendas de aço	2,972	3,834	-22.5%	2,985	-0.4%	5,957	7,705	-22.7%
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	10,154	12,035	-15.6%	10,026	1.3%	20,180	22,424	-10.0%
Custo das vendas	(8,881)	(10,391)	-14.5%	(8,757)	1.4%	(17,638)	(19,440)	-9.3%
Lucro bruto	1,273	1,644	-22.6%	1,269	0.3%	2,542	2,984	-14.8%
Margem bruta	12.5%	13.7%		12.7%		12.6%	13.3%	
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(355)	(433)	-18.0%	(370)	-4.1%	(725)	(856)	-15.3%
Despesas com vendas	(122)	(158)	-22.6%	(129)	-5.4%	(251)	(308)	-18.5%
Despesas gerais e administrativas	(233)	(275)	-15.3%	(241)	-3.3%	(474)	(548)	-13.4%
% DVGA/Receita Líquida	3.5%	3.6%		3.7%		3.6%	3.8%	
EBITDA ajustado	1,570	1,750	-10.3%	1,547	1.5%	3,116	3,228	-3.5%
Margem EBITDA ajustada	15.5%	14.5%		15.4%		15.4%	14.4%	

Produção e vendas

No 2T19, em relação ao 2T18, a produção de aço bruto e as vendas de aço apresentaram redução em razão dos desinvestimentos realizados no exercício anterior. Em 2018, foram vendidas as operações no Chile, na Índia e grande parte das unidades de vergalhão nos Estados Unidos.

Resultado operacional

Mesmo com o aumento da receita líquida por tonelada vendida em todas as Operações de Negócios (ONs), os desinvestimentos afetaram a receita líquida consolidada no 2T19, quando comparada ao 2T18.

O custo das vendas, em termos consolidados, apresentou redução no 2T19, comparado ao 2T18, devido principalmente aos desinvestimentos realizados. Desconsiderando os desinvestimentos, o custo das vendas teria leve aumento, influenciado principalmente pelo aumento de preços de minério de ferro, carvão mineral e gusa.

O lucro bruto e margem bruta consolidados do 2T19 apresentaram queda em relação ao 2T18, em função dos desinvestimentos realizados e do aumento do custo por tonelada vendida ter sido superior ao aumento da receita líquida por tonelada vendida no período.

As despesas com vendas, gerais e administrativas no 2T19 tiveram queda em relação ao 2T18 e ao 1T19, representando 3,5% da receita líquida, reflexo dos contínuos esforços de simplificação do dia a dia das operações e das iniciativas de inovação digital, além dos desinvestimentos realizados.

DVGA¹ (R\$ milhões e % em relação à RLV²)



COMPOSIÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO

(R\$ milhões)	2T19	2T18	Δ	1T19	Δ	6M19	6M18	Δ
Lucro líquido	369	682	-45,9%	439	-15,9%	807	1.109	-27,2%
Resultado financeiro líquido	302	723	-58,2%	383	-21,1%	686	1.082	-36,6%
Provisão para IR e CS	252	(231)	-	163	54,6%	415	(59)	-
Depreciação e amortizações	527	457	15,3%	506	4,2%	1.033	910	13,5%
EBITDA - Instrução CVM¹	1.450	1.631	-11,1%	1.491	-2,7%	2.941	3.042	-3,3%
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	-	48	-	-	-	-	51	-
Resultado da Equivalência Patrimonial	39	(24)	-	(14)	-	24	(42)	-
EBITDA proporcional das empresas coligadas e com controle	81	95	-14,7%	70	15,7%	151	177	-14,7%
EBITDA ajustado²	1.570	1.750	-10,3%	1.547	1,5%	3.116	3.228	-3,5%
Margem EBITDA ajustada	15,5%	14,5%		15,4%		15,4%	14,4%	

CONCILIAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO

(R\$ milhões)	2T19	2T18	1T19	6M19	6M18
EBITDA - Instrução CVM ¹	1.450	1.631	1.491	2.941	3.042
Depreciação e amortizações	(527)	(457)	(506)	(1.033)	(910)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS³	923	1.174	985	1.908	2.132

1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

3 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados.

O EBITDA ajustado do 2T19, quando comparado ao 2T18, apresentou redução principalmente em função da desconsolidação dos ativos. A margem EBITDA teve aumento em virtude do novo portfólio de ativos da Companhia e das menores despesas com vendas, gerais e administrativas. Em relação ao 1T19, é válido destacar a manutenção da margem EBITDA em 15,5%, consolidando a estratégia da Companhia de focar nos ativos com maior rentabilidade.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Resultado financeiro e lucro líquido

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	2T19	2T18	Δ	1T19	Δ	6M19	6M18	Δ
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos¹	923	1.174	-21,4%	985	-6,3%	1.908	2.132	-10,5%
Resultado financeiro	(302)	(723)	-58,2%	(383)	-21,1%	(686)	(1.082)	-36,6%
Receitas financeiras	49	35	40,0%	43	14,0%	91	68	33,8%
Despesas financeiras	(356)	(398)	-10,6%	(355)	0,3%	(712)	(782)	-9,0%
Variação cambial (inclui parcela do hedge de investimento líquido)	27	(379)	-	(48)	-	(22)	(392)	-94,4%
Variação cambial (outras moedas)	(15)	(9)	64,8%	(23)	-34,8%	(36)	(3)	1100,0%
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	(7)	28	-	-	-	(7)	27	-
Lucro antes dos impostos¹	621	451	37,7%	602	3,2%	1.222	1.050	16,4%
Imposto de renda e contribuição social	(252)	231	-	(163)	54,6%	(415)	59	-
IR/CS - efeitos cambiais que incluem hedge de investimento líquido	(42)	374	-	20	-	(21)	386	-
IR/CS - demais contas	(210)	(143)	46,9%	(183)	14,8%	(394)	(328)	20,1%
IR/CS - itens não recorrentes	-	-	-	-	-	-	1	-
Lucro líquido consolidado¹	369	682	-45,9%	439	-15,9%	807	1.109	-27,2%
Itens não recorrentes	-	48	-	-	-	-	51	-
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	-	48	-	-	-	-	51	-
Lucro líquido consolidado ajustado²	369	730	-49,5%	439	-15,9%	807	1.160	-30,4%

1 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

No 2T19, quando comparado ao 2T18, a variação do resultado financeiro ocorreu, basicamente, em função da variação cambial líquida sobre os passivos contratados em dólar norte-americano, efeito que foi praticamente compensado na linha de "IR/CS - efeitos cambiais que incluem hedge de investimento líquido".

O lucro líquido ajustado no 2T19 teve queda em relação ao 2T18, em linha com o comportamento do EBITDA no período.

Dividendos

A Metalúrgica Gerdau S.A. aprovou o pagamento de dividendos, no montante de R\$ 43 milhões (R\$ 0,04 por ação) no 2T19, distribuídos como antecipação do dividendo mínimo obrigatório estipulado no Estatuto Social.

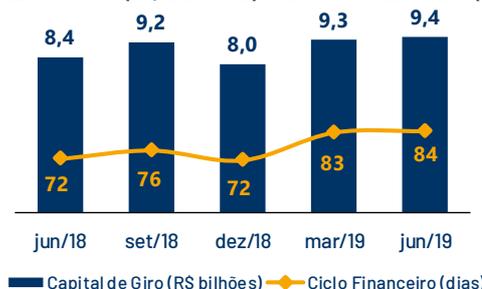
Data do pagamento: 29 de agosto de 2019

Data base: posição de ações em 16 de agosto de 2019

Data ex-dividendos: 19 de agosto de 2019

Capital de Giro e Ciclo Financeiro

O ciclo financeiro medido em dias (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) manteve-se praticamente estável, em junho de 2019 comparado a março de 2019, devido à formação de estoques para a parada programada de manutenção do alto-forno 1 de Ouro Branco-MG.

Capital de Giro (R\$ bilhões) e Ciclo Financeiro (dias)


Passivo Financeiro

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA (R\$ Milhões)	30.06.2019	31.03.2019	30.06.2018
Circulante	2.123	3.185	2.730
Não circulante	12.800	12.054	16.045
Dívida Bruta	14.923	15.239	18.775
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	2.142	2.532	2.942
Dívida líquida	12.781	12.707	15.833

Em 30 de junho de 2019, 14,2% da dívida bruta era de curto prazo e 85,8% de longo prazo. Em termos de composição da dívida por moeda, 27,4% era denominada em reais, 71,7% em dólar norte-americano e 0,9% em outras moedas.

Em 30 de junho de 2019, 53% do caixa era denominado em dólar norte-americano.

Os principais indicadores da dívida apresentaram a seguinte evolução:

INDICADORES	30.06.2019	31.03.2019	30.06.2018
Dívida bruta / Capitalização total ¹	36%	36%	42%
Dívida líquida ² (R\$) / EBITDA ³ (R\$)	1,9x	1,9x	2,8x

1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

2 - Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações finan

3 - EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

A forte redução do nível do indicador dívida líquida/EBITDA de 2,8x em 30 de junho de 2018 para 2,0 x em 30 de junho de 2019 foi consequência dos recursos gerados com o plano de desinvestimentos da Companhia conduzido nos últimos anos e da geração de fluxo de caixa. Essa iniciativa gerou para a Companhia o valor econômico de cerca de R\$ 7 bilhões, com foco na desalavancagem financeira e na otimização do portfólio de ativos, além da manutenção do EBITDA em patamar mais elevado.

Cronograma de pagamento da dívida bruta (não circulante)

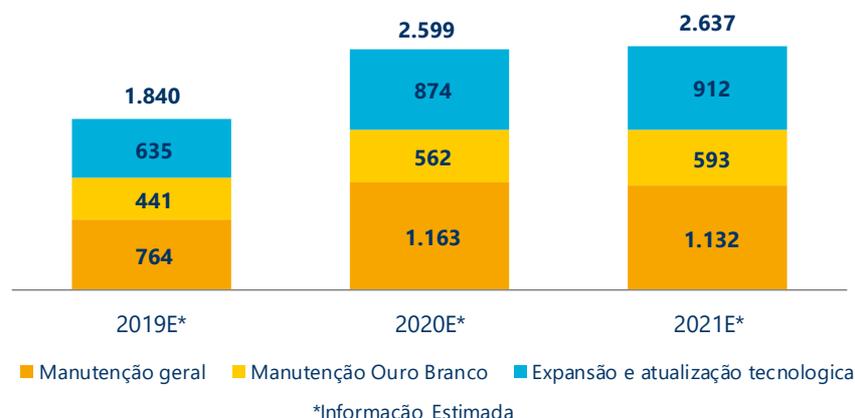

O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 30 de junho de 2019, era de 6,5%, sendo que 6,7% era composto pelo montante denominado em reais, 5,6% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e 10,2% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 30 de junho de 2019, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 7,0 anos, um cronograma bastante equilibrado e bem distribuído ao longo dos próximos anos.

Investimentos

Os investimentos em CAPEX somaram R\$ 424 milhões no 2T19, sendo R\$ 196 milhões para manutenção geral, R\$ 132 milhões para expansão e atualização tecnológica e R\$ 96 milhões para manutenção da usina de Ouro Branco – MG. Do valor total desembolsado no trimestre, 49% foram destinados para a ON Brasil, 27% para a ON América do Norte, 21% para a ON Aços Especiais e 3% para a ON América do Sul.

Conforme o Fato Relevante divulgado no dia 07 de agosto de 2019, a Companhia revisou o plano de investimentos para 2019, de R\$ 2,2 bilhões para R\$ 1,8 bilhão, em função de uma retomada mais lenta do mercado.

Esse valor continua fazendo parte do programa de CAPEX de R\$ 7,1 bilhões para o período de 3 anos (2019-2021), sendo que R\$ 2,4 bilhões de investimentos em expansão e atualização tecnológica, conforme já anunciado. Os investimentos serão realizados à medida que se confirmem as expectativas de evolução do mercado e de geração de fluxo de caixa livre para o período. Portanto, parte desses investimentos que estavam previstos para serem realizados em 2019 foram prorrogados para os anos de 2020 e 2021.

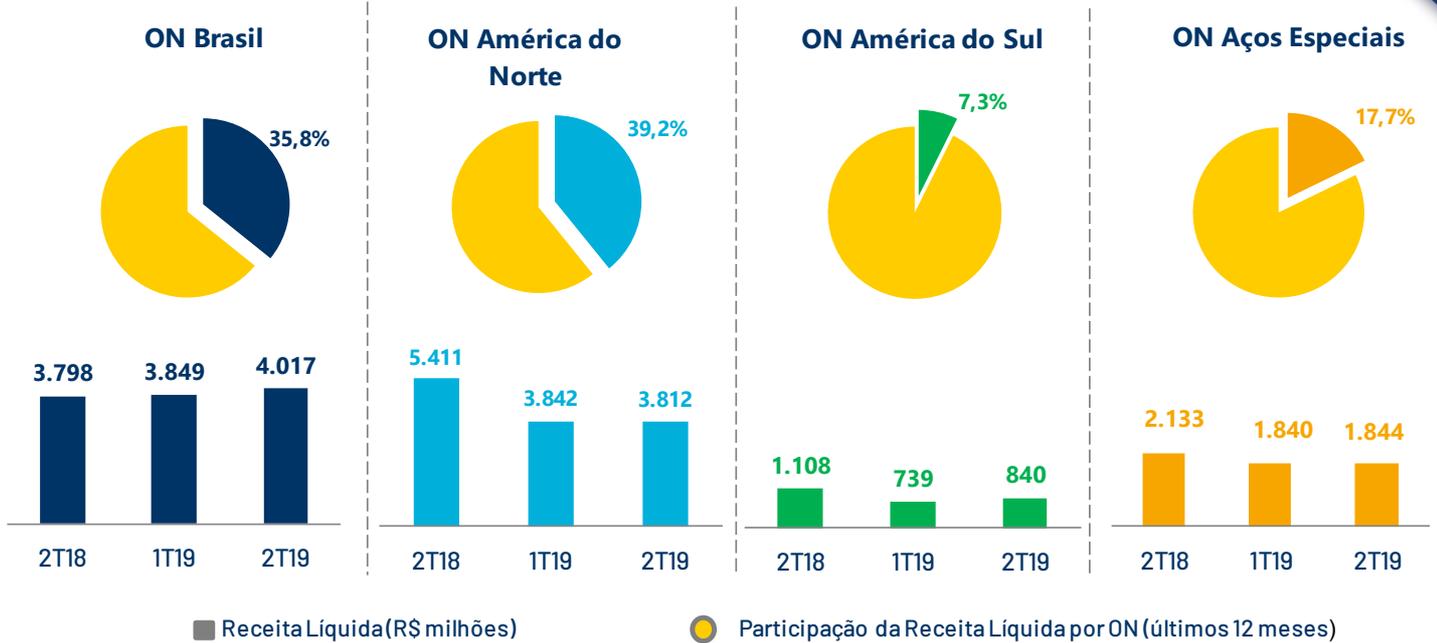


DESEMPENHO POR OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS (ON)

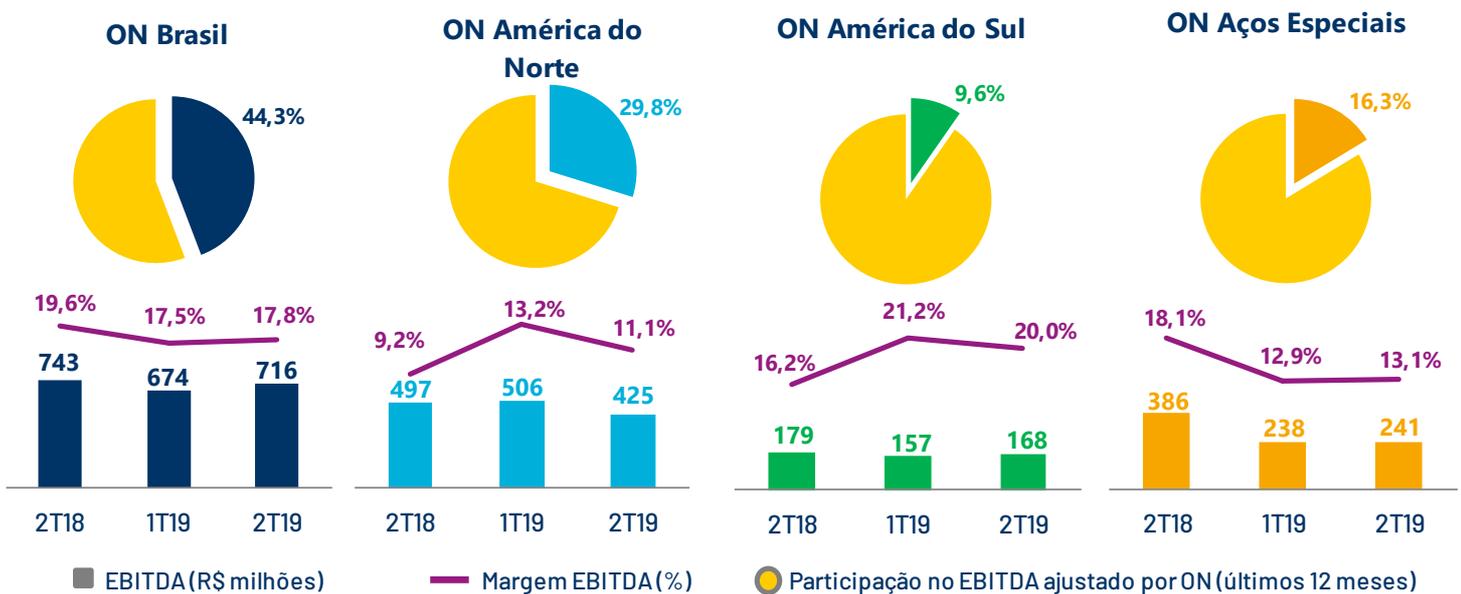
As informações deste relatório são apresentadas em quatro Operações de Negócio (ON), conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- ON Brasil (Operação de Negócio Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro;
- ON América do Norte (Operação de Negócio América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá, Estados Unidos e México), exceto aços especiais, além das empresas de controle conjunto e coligada, ambas localizadas no México;
- ON América do Sul (Operação de Negócio América do Sul) – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Peru, Uruguai e Venezuela), exceto as operações do Brasil, além das empresas de controle conjunto na República Dominicana e na Colômbia;
- ON Aços Especiais (Operação de Negócio Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos.

RECEITA LÍQUIDA



EBITDA E MARGEM EBITDA



ON BRASIL

ON BRASIL	2T19	2T18	Δ	1T19	Δ	6M19	6M18	Δ
Volumes (1.000)								
Produção de aço bruto	1.626	1.381	17,7%	1.419	14,6%	3.045	2.913	4,5%
Vendas totais	1.343	1.364	-1,5%	1.357	-1,0%	2.701	2.803	-3,6%
Mercado Interno	985	982	0,3%	939	4,9%	1.924	1.979	-2,8%
Exportações	359	382	-6,0%	418	-14,1%	777	824	-5,7%
Vendas de aços longos	961	1.025	-6,2%	1.041	-7,7%	2.003	2.098	-4,5%
Mercado Interno	658	692	-4,9%	641	2,7%	1.299	1.340	-3,1%
Exportações	304	333	-8,7%	400	-24,0%	704	758	-7,1%
Vendas de aços planos	382	339	12,7%	316	20,9%	698	705	-1,0%
Mercado Interno	327	290	12,8%	298	9,7%	625	639	-2,2%
Exportações	55	49	12,2%	18	205,6%	73	66	10,6%
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida ¹	4.017	3.798	5,8%	3.849	4,4%	7.866	7.409	6,2%
Mercado Interno	3.280	2.931	11,9%	3.010	9,0%	6.290	5.725	9,9%
Exportações	737	867	-15,0%	839	-12,2%	1.576	1.684	-6,4%
Custo das vendas	(3.426)	(3.138)	9,2%	(3.321)	3,2%	(6.747)	(6.068)	11,2%
Lucro bruto	592	660	-10,3%	528	12,1%	1.119	1.341	-16,6%
Margem bruta (%)	14,7%	17,4%		13,7%		14,2%	18,1%	
EBITDA	716	743	-3,6%	674	6,2%	1.390	1.493	-6,9%
Margem EBITDA (%)	17,8%	19,6%		17,5%		17,7%	20,2%	

1 - Inclui receita de venda minério de ferro

Produção e vendas

No 2T19, a produção de aço bruto apresentou aumento se comparado ao 2T18, em função da greve dos caminhoneiros e da parada programada de manutenção do alto-forno 2, em Ouro Branco - MG no 2T18. Em relação ao 1T19, o aumento foi devido à formação de estoques para a parada programada de manutenção do alto-forno 1, em Ouro Branco-MG, no segundo semestre de 2019.

As vendas no 2T19, em relação ao 2T18 e ao 1T19, apresentaram redução devido às menores vendas para o mercado externo, em função da menor rentabilidade nas exportações e formação de estoque estratégico para a parada programada de manutenção do alto-forno 1 de Ouro Branco-MG. Apesar da redução das vendas totais, é válido destacar o crescimento das vendas de planos no mercado interno no 2T19, comparado ao 2T18 e ao 1T19, principalmente de chapa grossa.

No 2T19, foram comercializadas para terceiros 406 mil toneladas de minério de ferro e 1.124 mil toneladas foram utilizadas para consumo interno. A menor comercialização de minério de ferro no período, comparado ao 2T18 (720 mil toneladas), foi em função da composição de estoque estratégico, pelas dificuldades vivenciadas no setor em Minas Gerais. Comparado ao 1T19 (256 mil toneladas), nota-se um importante aumento, que contribuiu para suavizar o efeito de custos de compra de minério de ferro da Companhia.

Resultado Operacional

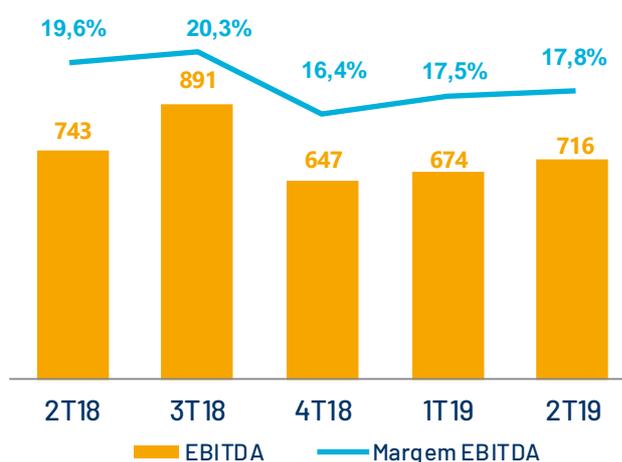
A receita líquida no 2T19 apresentou aumento em relação ao 2T18 e ao 1T19, em função do aumento da receita líquida por tonelada vendida no mercado interno, mesmo com a queda da receita líquida no mercado externo, influenciada pelos menores preços internacionais.

O custo das vendas no 2T19 apresentou aumento em relação ao 2T18 e ao 1T19, devido aos maiores custos de insumos, principalmente, minério de ferro e carvão.

As reduções do lucro bruto e da margem bruta do 2T19, em relação ao 2T18, devem-se principalmente à menor rentabilidade nas exportações. Já em relação ao 1T19, o lucro bruto e a margem bruta tiveram aumento, devido ao aumento da receita líquida por tonelada vendida ter sido superior ao aumento dos custos por tonelada vendida.

As reduções do EBITDA e da margem EBITDA do 2T19, em relação ao 2T18, apresentaram comportamento semelhante às reduções do lucro bruto e da margem bruta, suavizadas pela maior depreciação. Com relação ao 1T19, os aumentos do EBITDA e da margem EBITDA tiveram comportamento semelhante aos aumentos do lucro bruto e da margem bruta no período.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



ON AMÉRICA DO NORTE

ON AMÉRICA DO NORTE	2T19	2T18	Δ	1T19	Δ	6M19	6M18	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	1.195	1.755	-31,9%	1.267	-5,7%	2.462	3.554	-30,7%
Vendas de aço	1.066	1.665	-36,0%	1.076	-0,9%	2.142	3.355	-36,1%
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	3.812	5.411	-29,5%	3.842	-0,8%	7.654	9.839	-22,2%
Custo das vendas	(3.441)	(4.907)	-29,9%	(3.400)	1,2%	(6.841)	(9.095)	-24,8%
Lucro bruto	371	504	-26,4%	442	-16,1%	813	744	9,3%
Margem bruta (%)	9,7%	9,3%		11,5%		10,6%	7,6%	
EBITDA	425	497	-14,5%	506	-16,0%	932	745	25,1%
Margem EBITDA (%)	11,1%	9,2%		13,2%		12,2%	7,6%	

Produção e vendas

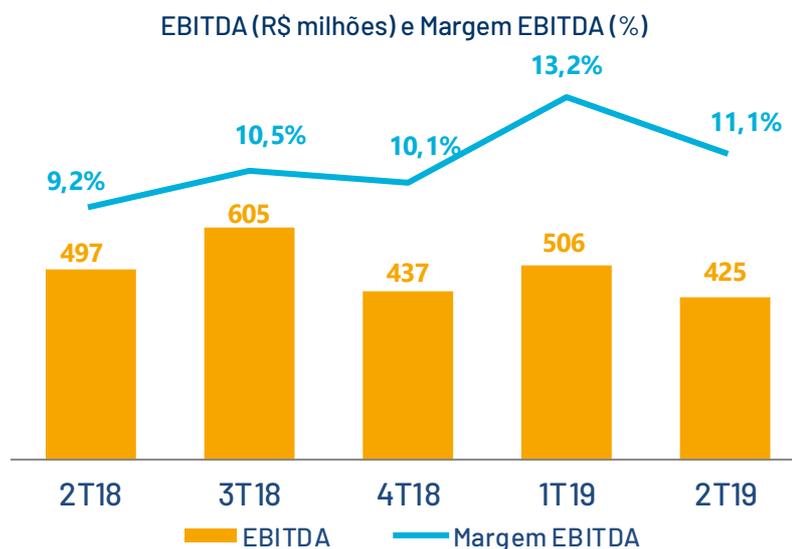
A produção e as vendas do 2T19 apresentaram redução em relação ao 2T18, em função dos desinvestimentos de grande parte das unidades de vergalhão nos Estados Unidos. Já com relação ao 1T19, a produção teve queda devido aos menores volumes vendidos em função da redução de estoques na cadeia. Nossos principais mercados de atuação, porém, continuam saudáveis em patamares historicamente elevados.

Resultado Operacional

A receita líquida, o custo das vendas e o lucro bruto tiveram queda no 2T19, em relação ao 2T18, devido aos desinvestimentos já mencionados.

O lucro bruto e a margem bruta no 2T19, quando comparado ao 1T19, tiveram queda, mas mantendo-se em patamares elevados. As reduções ocorreram devido leve redução do *spread* metálico, sendo a queda dos preços de aço superior aos menores preços de sucata.

A redução do EBITDA do 2T19, em relação ao 2T18, foi inferior à queda do lucro bruto devido às menores despesas com vendas gerais e administrativas no período. Por outro lado, a margem EBITDA teve aumento, o que reflete o novo portfólio de ativos nessa Operação, com ativos de maior rentabilidade. Quando comparado ao 1T19, a queda do EBITDA teve comportamento semelhante ao do lucro bruto no período, mas com manutenção da margem EBITDA em patamar elevado.



ON AMÉRICA DO SUL

ON AMÉRICA DO SUL	2T19	2T18	Δ	1T19	Δ	6M19	6M18	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	156	216	-27,8%	139	12,6%	295	459	-35,7%
Vendas de aço	262	386	-32,1%	244	7,4%	506	761	-33,5%
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	840	1.108	-24,2%	739	13,7%	1.580	2.075	-23,9%
Custo das vendas	(719)	(957)	-24,9%	(629)	14,3%	(1.349)	(1.767)	-23,7%
Lucro bruto	121	151	-19,9%	110	10,0%	231	308	-25,0%
Margem bruta (%)	14,4%	13,6%		14,9%		14,6%	14,8%	
EBITDA	168	179	-6,1%	157	7,0%	326	366	-10,9%
Margem EBITDA (%)	20,0%	16,2%		21,2%		20,6%	17,6%	

Produção e vendas

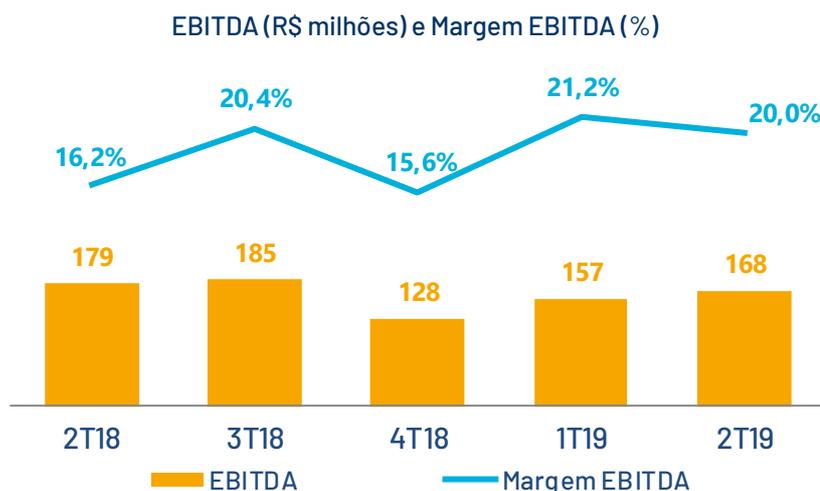
A produção e as vendas de aço bruto do 2T19, em relação ao 2T18, apresentaram redução, influenciada principalmente pela desconsolidação do Chile. Com relação ao 1T19, a produção e as vendas de aço bruto tiveram aumento principalmente pela maior demanda de aços longos na Argentina.

Resultado Operacional

A receita líquida e o custo das vendas no 2T19 tiveram redução quando comparados ao 2T18, em função principalmente da desconsolidação do Chile. Comparado ao 1T19, a receita líquida teve aumento devido à maior receita líquida por tonelada vendida em todos os países. Já o custo das vendas teve alta devido ao maior custo por tonelada vendida.

O lucro bruto apresentou redução no 2T19, em relação ao 2T18, em razão da desconsolidação do Chile, porém, aumento em relação ao 1T19, ocasionado pela maior receita líquida no período.

O EBITDA do 2T19, teve comportamento semelhante ao do lucro bruto com relação ao 2T18 e ao 1T19.



ON AÇOS ESPECIAIS

ON AÇOS ESPECIAIS	2T19	2T18	Δ	1T19	Δ	6M19	6M18	Δ
Volumes (1.000 toneladas)								
Produção de aço bruto	448	637	-29,7%	518	-13,5%	967	1.228	-21,3%
Vendas de aço	426	569	-25,1%	430	-0,9%	857	1.083	-20,9%
Resultados (R\$ milhões)								
Receita líquida	1.844	2.133	-13,5%	1.840	0,2%	3.684	3.865	-4,7%
Custo das vendas	(1.670)	(1.807)	-7,6%	(1.649)	1,3%	(3.319)	(3.274)	1,4%
Lucro bruto	174	326	-46,6%	191	-8,9%	366	591	-38,1%
Margem bruta (%)	9,4%	15,3%		10,4%		9,9%	15,3%	
EBITDA	241	386	-37,6%	238	1,3%	479	700	-31,6%
Margem EBITDA (%)	13,1%	18,1%		12,9%		13,0%	18,1%	

Produção e vendas

A produção e as vendas de aço bruto apresentaram redução no 2T19, em relação ao 2T18, influenciada pela desconsolidação da Índia e pela queda da produção e das vendas no Brasil e nos Estados Unidos. No Brasil, a produção e as vendas de veículos apresentaram crescimento, embora a produção de veículos tenha crescido em ritmo mais lento, influenciada pelas menores exportações para a Argentina, que é o principal cliente deste mercado. Nos Estados Unidos, a redução das vendas ocorreu principalmente em virtude da redução de estoques na distribuição.

Em relação ao 1T19, a produção de aço bruto teve queda em função de maior estoque na cadeia do setor automotivo no Brasil, com conseqüente desligamento temporário (*lay-off*) da unidade de Mogi das Cruzes - SP. Por outro lado, as vendas se mantiveram estáveis, em razão da recuperação das vendas no Brasil, mesmo com a menor exportação de veículos para Argentina, em função da crise nesse país, parcialmente compensando a queda das vendas nos Estados Unidos.

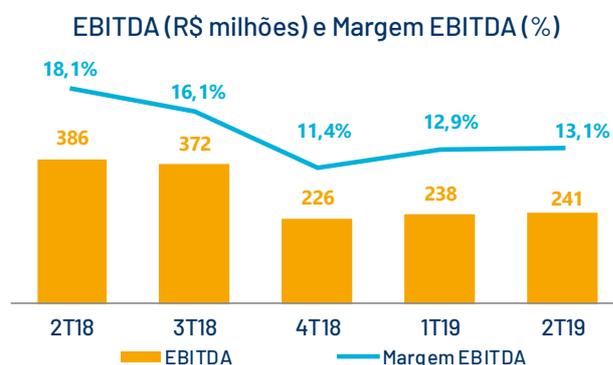
Resultado Operacional

Apesar do aumento da receita líquida por tonelada vendida no Brasil e nos Estados Unidos no 2T19, comparado ao 2T18, a queda da receita líquida deve-se principalmente à desconsolidação da Índia.

O custo das vendas no 2T19 apresentou redução em relação ao 2T18, em função da desconsolidação de Índia, mesmo com o aumento do custo por tonelada vendida no Brasil e nos Estados Unidos.

O lucro bruto e a margem bruta apresentaram redução no 2T19, em relação ao 2T18, devido ao aumento dos custos por tonelada vendida ter sido superior ao aumento da receita líquida por tonelada vendida, decorrente da forte pressão nos custos de insumos em geral.

O EBITDA e a margem EBITDA no 2T19, apresentaram comportamento semelhante ao do lucro bruto e da margem bruta, em relação ao 2T18. Quando comparado com o 1T19, o EBITDA e a margem EBITDA se mantiveram estáveis, sendo que a maior performance do Brasil compensou a menor performance dos Estados Unidos.



A ADMINISTRAÇÃO

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões para o futuro. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

METALÚRGICA GERDAU S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1.750.949	2.891.217
Aplicações financeiras	390.607	459.470
Contas a receber de clientes	3.732.421	3.201.656
Estoques	9.531.907	9.167.689
Créditos tributários	543.423	527.428
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	417.240	504.153
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	30.711
Outros ativos circulantes	571.076	780.794
	<u>16.937.623</u>	<u>17.563.118</u>
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		
Créditos tributários	42.659	32.065
Imposto de renda/contribuição social diferidos	3.627.519	3.874.054
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	3.086	2.706
Partes relacionadas	63.126	27.939
Depósitos judiciais	2.183.928	2.137.832
Outros ativos não-circulantes	466.782	449.912
Gastos antecipados com plano de pensão	51.902	17.952
Adiantamento para futuro investimento em participação societária	91.973	375.456
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	1.695.371	1.367.802
Ágios	9.020.556	9.112.390
Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	727.742	-
Outros intangíveis	727.827	836.096
Imobilizado	15.530.560	15.547.094
	<u>34.233.031</u>	<u>33.781.298</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>51.170.654</u></u>	<u><u>51.344.416</u></u>

METALÚRGICA GERDAU S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	3.832.827	4.335.071
Empréstimos e financiamentos	1.851.194	2.220.874
Debêntures	271.563	252.915
Impostos e contribuições sociais a recolher	408.016	351.669
Imposto de renda/contribuição social a recolher	138.518	413.344
Salários a pagar	482.729	590.110
Dividendos a pagar	-	153.250
Arrendamento mercantil a pagar	219.466	-
Benefícios a empregados	578	157
Provisão para passivos ambientais	60.973	60.419
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	3.061	5.245
Outros passivos circulantes	695.994	773.134
	<u>7.964.919</u>	<u>9.156.188</u>
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	9.883.028	11.545.658
Debêntures	2.916.947	1.536.118
Partes relacionadas	5.198	1.350
Imposto de renda e contribuição social diferidos	61.015	118.368
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	697.225	771.997
Provisão para passivos ambientais	61.394	72.228
Benefícios a empregados	1.260.820	1.356.560
Obrigações com FIDC	978.642	938.526
Arrendamento mercantil a pagar	517.949	-
Outros passivos não-circulantes	442.700	474.952
	<u>16.824.918</u>	<u>16.815.757</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	7.965.507	7.960.908
Ações em tesouraria	(69.861)	(69.861)
Reserva de lucros	728.495	728.550
Lucros acumulados	245.699	-
Ajustes de avaliação patrimonial	694.616	725.577
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	<u>9.564.456</u>	<u>9.345.174</u>
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES	<u>16.816.361</u>	<u>16.027.297</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>26.380.817</u>	<u>25.372.471</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u><u>51.170.654</u></u>	<u><u>51.344.416</u></u>

METALÚRGICA GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado			
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 6 meses findos em	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	10.154.053	12.035.355	20.179.714	22.424.155
Custo das vendas	(8.881.496)	(10.390.656)	(17.638.146)	(19.440.356)
LUCRO BRUTO	1.272.557	1.644.699	2.541.568	2.983.799
Despesas com vendas	(120.131)	(141.328)	(242.768)	(287.665)
Despesas com provisão para risco de crédito	(1.971)	(16.237)	(7.978)	(20.335)
Despesas gerais e administrativas	(233.473)	(274.931)	(474.478)	(547.628)
Outras receitas operacionais	59.321	40.877	147.841	89.755
Outras despesas operacionais	(14.219)	(55.218)	(31.354)	(75.913)
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	-	(47.824)	-	(51.321)
Resultado da equivalência patrimonial	(38.587)	23.777	(24.359)	41.526
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	923.497	1.173.815	1.908.472	2.132.218
Receitas financeiras	48.546	35.602	90.882	68.397
Despesas financeiras	(356.308)	(398.127)	(711.618)	(782.881)
Variação cambial, líquida	12.052	(388.210)	(58.404)	(395.273)
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido	(7.173)	27.842	(7.094)	27.055
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	620.614	450.922	1.222.238	1.049.516
Corrente	(105.468)	(152.492)	(231.074)	(300.667)
Diferido	(146.653)	384.049	(183.691)	359.678
Imposto de renda e contribuição social	(252.121)	231.557	(414.765)	59.011
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	<u>368.493</u>	<u>682.479</u>	<u>807.473</u>	<u>1.108.527</u>
(+) Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	-	47.824	-	51.321
(=) Total de itens não-recorrentes	-	47.824	-	51.321
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO *	<u><u>368.493</u></u>	<u><u>730.303</u></u>	<u><u>807.473</u></u>	<u><u>1.159.848</u></u>

* O Lucro líquido ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro (prejuízo) líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

METALÚRGICA GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado			
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 6 meses findos em	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Fluxo de caixa da atividade operacional				
Lucro líquido do período	368.493	682.479	807.473	1.108.527
Ajustes para reconciliar o lucro/prejuízo líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	526.841	456.548	1.032.643	910.067
Equivalência patrimonial	38.587	(23.777)	24.359	(41.526)
Variação cambial, líquida	(12.052)	388.210	58.404	395.273
Perda (Ganho) com instrumentos financeiros, líquido	7.173	(27.842)	7.094	(27.055)
Benefícios pós-emprego	35.216	45.137	81.636	93.147
Planos de incentivos de longo prazo	9.330	11.784	19.714	21.036
Imposto de renda e contribuição social	252.121	(231.557)	414.765	(59.011)
Ganho na alienação de imobilizado	7.141	(34.870)	(836)	(40.534)
Ganhos e perdas em ativos mantidos para venda e vendas de participações em controladas	-	47.824	-	51.321
Provisão para risco de crédito	1.971	16.137	7.978	20.235
(Reversão) Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	(3.396)	(4.746)	(74.742)	(40.618)
Receita de juros de aplicações financeiras	(12.230)	(11.293)	(29.425)	(22.491)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	259.297	305.971	518.223	589.858
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	(1.276)	(87)	(1.841)	(91)
(Reversão) Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	4.464	3.264	4.036	2.421
	<u>1.481.680</u>	<u>1.623.182</u>	<u>2.869.481</u>	<u>2.960.559</u>
Variação de ativos e passivos:				
Redução (Aumento) de contas a receber	221.690	(153.897)	(521.804)	(1.040.329)
Aumento de estoques	(214.590)	(1.055.974)	(416.761)	(1.462.671)
(Redução) Aumento de contas a pagar	(295.138)	251.338	(582.199)	632.540
Redução (Aumento) de outros ativos	2.071	2.045	(39.586)	(30.324)
Redução de outros passivos	(342.987)	(152.172)	(462.007)	(371.219)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	7.773	6.219	10.933	11.562
Aplicações financeiras de títulos para negociação	(131.625)	(307.754)	(424.016)	(482.677)
Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	342.738	656.064	500.772	798.624
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>1.071.612</u>	<u>869.051</u>	<u>934.813</u>	<u>1.016.065</u>
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(351.657)	(329.920)	(557.617)	(584.594)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(159.491)	(93.966)	(183.896)	(157.179)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>560.464</u>	<u>445.165</u>	<u>193.300</u>	<u>274.292</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adições de imobilizado	(423.741)	(299.147)	(728.273)	(515.803)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	5.497	594.656	19.314	927.066
Adições de outros ativos intangíveis	(26.025)	(9.501)	(35.088)	(13.965)
Adiantamento para futuro investimento em participação societária em entidade contabilizada pelo método de equivalência patrimonial	(94.687)	-	(94.687)	-
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de investimento	<u>(538.956)</u>	<u>286.008</u>	<u>(838.734)</u>	<u>397.298</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Recebimento pela venda de participação em controlada	-	-	390.647	-
Compras de ações em tesouraria	-	-	-	(149.711)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(125.796)	(111.211)	(275.041)	(146.760)
Empréstimos e financiamentos obtidos	1.670.759	414.356	1.882.008	893.506
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.715.922)	(1.035.119)	(2.334.240)	(1.395.884)
Pagamento de arrendamento mercantil	(55.722)	-	(108.747)	-
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	12.222	2.982	(29.498)	10.542
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<u>(214.459)</u>	<u>(728.992)</u>	<u>(474.871)</u>	<u>(788.307)</u>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	1.923	257.649	(19.963)	199.297
(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(191.028)	259.830	(1.140.268)	82.580
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>1.941.977</u>	<u>2.378.183</u>	<u>2.891.217</u>	<u>2.555.433</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u><u>1.750.949</u></u>	<u><u>2.638.013</u></u>	<u><u>1.750.949</u></u>	<u><u>2.638.013</u></u>